



Adriana de Assis Pacheco Dacache

**Dramaturgia Contemporânea Infantil
no Rio de Janeiro: a busca de novos
caminhos**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras da PUC-Rio.

Orientadora: Profa. Eliana Lúcia Madureira Yunes Garcia

Rio de Janeiro
Março de 2007



Adriana de Assis Pacheco Dacache

**Dramaturgia Contemporânea Infantil
no Rio de Janeiro: a busca de novos
caminhos**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Eliana Lúcia Madureira Yunes Garcia
Orientadora
Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof. Bernardo Jablonski
Departamento de Psicologia - PUC-Rio

Profa. Sonia Monnerat Barbosa
Centro de Estudos Gerais, Instituto de Letras - UFF

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade
Coordenador Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, ____ de _____ de _____.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e da orientadora.

Adriana de Assis Pacheco Dacache

Graduou-se em Psicologia (licenciatura e grau de psicólogo) pela Universidade Gama Filho, no Rio de Janeiro, com formação em Arte Terapia. Cursou Pós - Graduação Lato Sensu em Arte Educação - Leituras Contemporâneas, no Instituto de Educação UniLaSalle. Também estudou teatro e profissionalizou-se como atriz.

Ficha catalográfica

Dacache, Adriana de Assis Pacheco

Dramaturgia contemporânea infantil no Rio de Janeiro: a busca de novos caminhos / Adriana de Assis Pacheco Dacache ; orientadora: Eliana Lúcia Madureiras Yunes. – 2007.

130 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Letras) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Dramaturgia. 3. Teatro. 4. Infância. 5. Jogo. 6. Crítica. 7. Humor. I. Yunes, Eliana. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 800

*Para Carmen Buarque de Assis Pacheco e
Francisco de Paula Aboim: os mais belos
“personagens” de minha infância*

Agradecimentos

A Eliana Yunes, pela orientação eficiente e atenciosa.

A todos os dramaturgos que confiaram e permitiram meu acesso à leitura de seus textos.

Ao crítico e artista de teatro Carlos Augusto Nazareth, que gentilmente facilitou bastante minha pesquisa crítica.

Aos professores que aceitaram participar de minha defesa.

Aos órgãos CAPES e CNPQ, pelas bolsas concedidas, através da PUC/ RJ.

Ao CBTIJ, pelas informações prestadas.

A Cléa Oliveira, por todo seu apoio e carinho.

A Chiquinha e Gilda, pela paciência e elegância.

A César, pela ajuda na tradução, e por sempre me dizer que tudo iria acabar bem.

Resumo

Dacache, Adriana de Assis Pacheco: Garcia, Eliana Lúcia Madureira Yunes (Orientadora). **Dramaturgia Contemporânea Infantil no Rio de Janeiro: a busca de novos caminhos**. Rio de Janeiro, 2007. 130p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta dissertação investiga a dramaturgia contemporânea infantil através da análise de três textos teatrais de autores cariocas. Focalizando a leitura crítica em obras de Ana Barroso, Mônica Biel, Thereza Falcão, Karen Acioly e Luiz Paulo Corrêa e Castro, o estudo reflete sobre as possibilidades de tendências autorais, com vistas à renovação. Considero em minha pesquisa a premissa de que a dramaturgia é o ponto de partida para o espetáculo teatral, apesar de saber que esteticamente o fenômeno teatral alcança plenitude durante sua encenação. Porém, coloco esta mesma dramaturgia como dona de certa autonomia, ao possibilitar ao seu leitor a criação de um espaço cênico, mesmo que imaginário. Apesar da pesquisa focar a leitura crítica dos textos apresentados, também estarão presentes, de forma inerente, as reflexões sobre o teatro como espaço cênico. Afinal, a palavra no teatro significa fundamentalmente ação. São também elaboradas nesta dissertação relações entre o teatro infantil como expressão artística e gesto poético, além da observação da infância como essencialidade primitiva a estas instâncias. A análise destas peças teatrais aponta para propostas autorais específicas, dentro de um painel, em geral, frágil e pessimista. Cada texto segue uma proposta autoral autônoma, porém, todos incitam a escrita teatral infantil à condição de obra de arte, além da valorização da criança. Afirmo aqui, uma condição primordial para esta mesma criança: a de um ser humano dotado de potência criativa e inteligência. Portanto, demonstro, nesta dissertação, algumas possibilidades de tendências renovadoras para a atual dramaturgia contemporânea infantil na cidade do Rio de Janeiro, visando uma excelência teatral e respeito à infância.

Palavras-chave

Dramaturgia, teatro, infância, jogo, crítica, humor.

Résumé

Dacache, Adriana de Assis Pacheco: Garcia, Eliana Lúcia Madureira Yunes (Advisor). **Dramaturgie Contemporaine pour enfants à Rio de Janeiro: la recherche de nouveaux chemins.** Rio de Janeiro, 2007. 130p. Communication de maîtrise – Departamento de Letras. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Cette communication étudie la dramaturgie contemporaine pour enfants par le biais de l'analyse de trois textes théâtraux d'auteurs brésiliens (Rio de Janeiro). En concentrant la lecture critique sur quelques oeuvres de Ana Barroso, Mônica Biel, Thereza Falcão, Karen Acioly et Luiz Paulo Corrêa e Castro, le travail évalue de possibles tendances d'écriture, dans la perspective d'une rénovation. Dans ma recherche, je considère la prémisse selon laquelle la dramaturgie est le point de départ du spectacle teatral, même si esthétiquement le phénomène théâtral ne trouve sa plénitude que dans sa mise en scène. Donc, j'attribue une certaine autonomie à cette même dramaturgie, en tant qu'elle donne à son lecteur la possibilité de création d'un espace scénique, fût-il imaginaire. Même si la recherche se concentre sur la lecture critique des textes présentés, elle comportera aussi, implicitement, des réflexions sur le théâtre comme espace scénique. En fin de compte, la parole dans le théâtre signifie fondamentalement action. Dans cette communication, on élaborera aussi des rapports entre le théâtre pour enfants comme expression artistique et le geste poétique, en plus de l'observation de l'enfance comme essentialité primitive de ces instances. L'analyse de ces pièces vise des propositions spécifiques sur leur écriture, dans un paysage globalement fragile et pessimiste. Chaque texte concerne la proposition d'un auteur différent, mais toutes ces propositions conduisent l'écriture théâtrale pour enfants à la condition d'oeuvre d'art, en plus de la valorisation de l'enfant. J'affirme ici une condition primordiale pour l'enfant: celle d'un être humain doué de potentiel créatif et d'intelligence. Par conséquent, je démontre dans cette communication quelques possibilités de tendances de renouvellement pour l'actuelle dramaturgie pour enfants contemporaine dans la ville de Rio de Janeiro, en vue d'une excellence théâtrale et dans le respect de l'enfance.

Mots clé

Dramaturgie, théâtre, enfance, jeu, critique, humour.

Sumário

1. Introdução	10
1.1. Nota pessoal	10
1.2. Panorama do teatro infantil	13
1.2.1. Histórico	13
1.2.2. Atualidade	20
1.3. A busca de novos caminhos	29
2. “ <i>Lasanha e Ravióli in casa</i> ” ou <i>O riso da crítica</i>	33
2.1. A fusão de linguagens: circo-teatro	38
2.2. A criança e o humor lúdico	40
2.3. A paródia do próprio teatro infantil	54
3. “Tuhu, O Menino Villa-Lobos” ou O elogio teatral à infância	61
3.1. O “personagem real”, o personagem teatral e a natureza infantil	66
3.2. A linguagem poética	76
3.3. Poesia e música	80
3.4. O jogo poético	85
4. “ <i>É proibido brincar</i> ” ou <i>O direito ao prazer</i>	92
4.1. Uma questão de espaço	100
4.2. Teatro e política	104
4.3. O inesperado bate à porta: a fantasia	109
5. Conclusão	121
Referências bibliográficas	127

Érase una vez
un lobito bueno
al que maltrataban
todos los corderos.
Y había también
un príncipe malo,
una bruja hermosa
y un pirata honrado.
Todas estas cosas
había una vez.
Cuando yo soñaba
un mundo al revés.

José Agustín Goytisolo